

FALAS QUE ECOAM SILÊNCIOS DO PASSADO

Raquel Cardoso De Faria E Custódio. (raquel.custodio@ifc.edu.br)

Ana Paula Pereira Villela (ana.villela@ifc.edu.br)

João Pedro Niespodzinski (joao.niespodzinski.ifc@gmail.com)

Monica Andrade Mallon (monica.mallon.ifc@gmail.com)

Joao Fabricio Wojciechosky (joaofabricio.wojciechosky.ifc@gmail.com)

O projeto de ensino “Falas que ecoam silêncios do passado” realizado no Instituto Federal Catarinense, campus São Bento do Sul, tem suas ações pautadas em obras de escritoras e escritores negros que se encontraram/encontram nas raias da invisibilidade editorial, autoral e de publicidade. Suas produções estão para além de “biografias” e fazem parte de um arcabouço cultural que pode tocar a todos e todas porque fazem parte da cultura brasileira múltipla e diversa em sua essência. Os objetivos do projeto são apresentar aos estudantes, de forma efetiva e sistemática, a literatura negro-brasileira, com o propósito de valorizar a cultura e história do povo negro, superando as desigualdades presentes na educação escolar; conhecer a obra de autoras e autores negros brasileiros; promover o debate e a reflexão sobre os textos literários lidos; produzir material de divulgação da literatura negro-brasileira por meio de variados gêneros textuais e artísticos; refletir sobre o momento da produção da obra e a sociedade na qual o(a) autor(a) a

produziu; promover a valorização da diversidade e o respeito às diferenças; combater o racismo tanto na Instituição quanto na sociedade em geral. A metodologia utilizada está pautada na realização de círculos de leitura nos quais se propõe a discussão de textos literários de autoria negra lidos previamente ou durante os encontros. A seleção desses textos busca apresentar os autores negros representativos do cânone e também os contemporâneos e buscar abarcar desde os gêneros literários tradicionais como romance, conto, crônica, poema, passando pelos lundus, modinhas, samba, cordel até chegar ao rap. Após a reflexão sobre os aspectos estéticos e literários das obras, são realizadas atividades práticas que envolvem a produção de variados gêneros discursivos, como dramatizações, minicontos ou contos, crônicas, resenhas, poemas, raps, ilustrações, histórias em quadrinhos, ou seja, trabalhamos com múltiplas formas de linguagem (escrita, oral, visual, audiovisual, gestual). Os impactos deste projeto de ensino têm sido principalmente éticos e educacionais. O conhecimento da literatura produzida por escritoras e escritores negro-brasileiros tem contribuído para difundir a História e Cultura Afro-brasileira e promovido a valorização da diversidade, o respeito às diferenças e o incentivo à educação antirracista. Os resultados advindos dos encontros se refletiram nos bolsistas e nos estudantes participantes por meio das impressões de leituras compartilhadas, das discussões sobre o silenciamento e apagamento da cultura, das histórias e das próprias obras e do engajamento aos objetivos propostos, possibilitando que falas, antes silenciadas, agora ecoem e sejam ouvidas e (re)conhecidas. Esse projeto teve o fomento institucional a partir do Ed. 33/2020/IFC PROEN.